

A importância do fortalecimento dos vínculos familiares e prevenção do suicídio de crianças e adolescentes

Hareli F. G. Cecchin (CRP23-743)

Psicóloga, doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UnB)

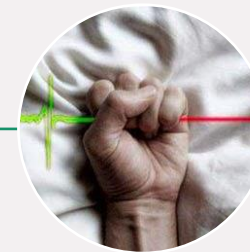
Novembro de 2021



Comportamento Suicida



Ideação suicida



Planejamento



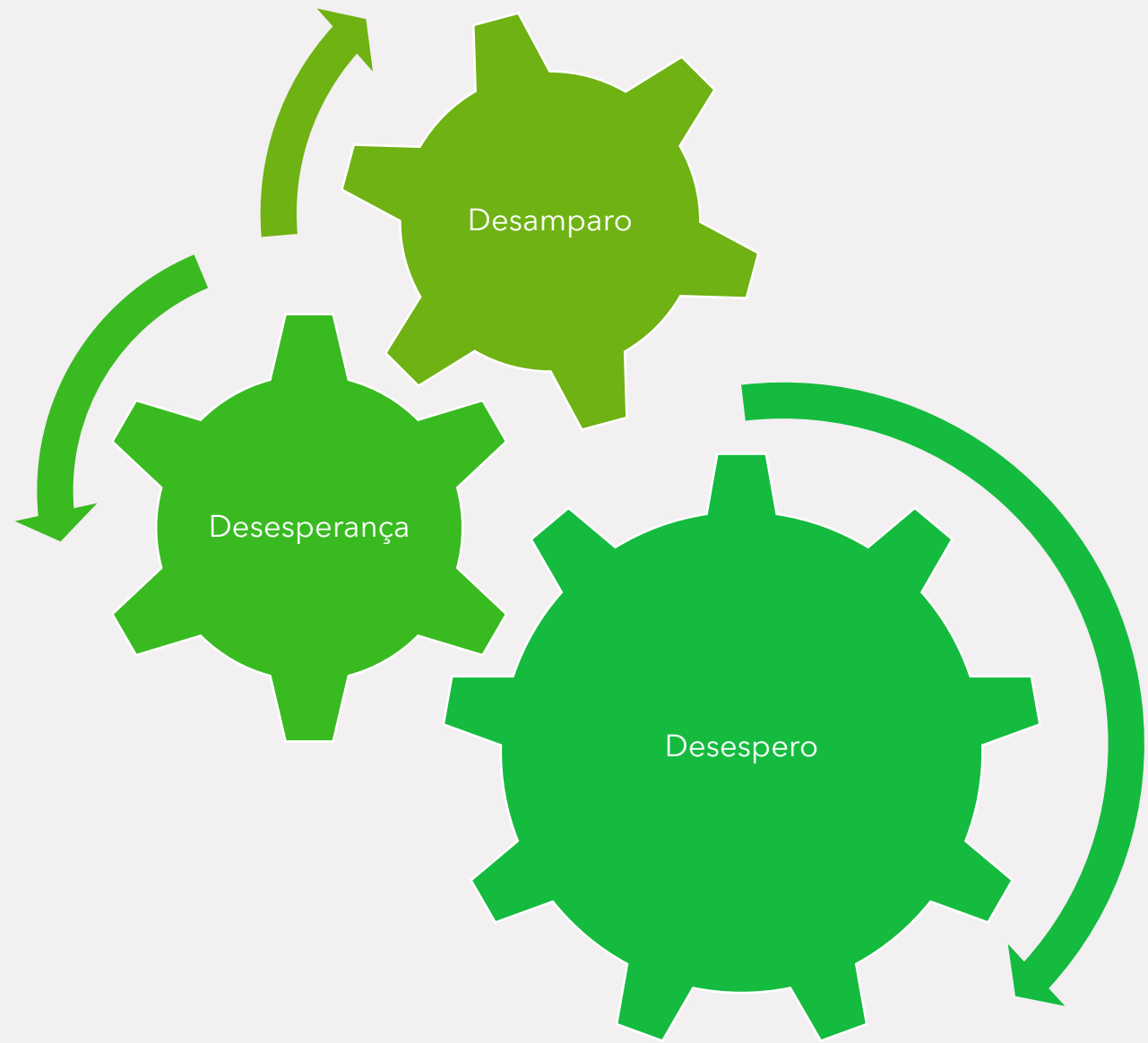
Tentativa de suicídio



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

3 D's do Comportamento Suicida



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Fonte: ABP (2014)

Prevalência do comportamento suicida

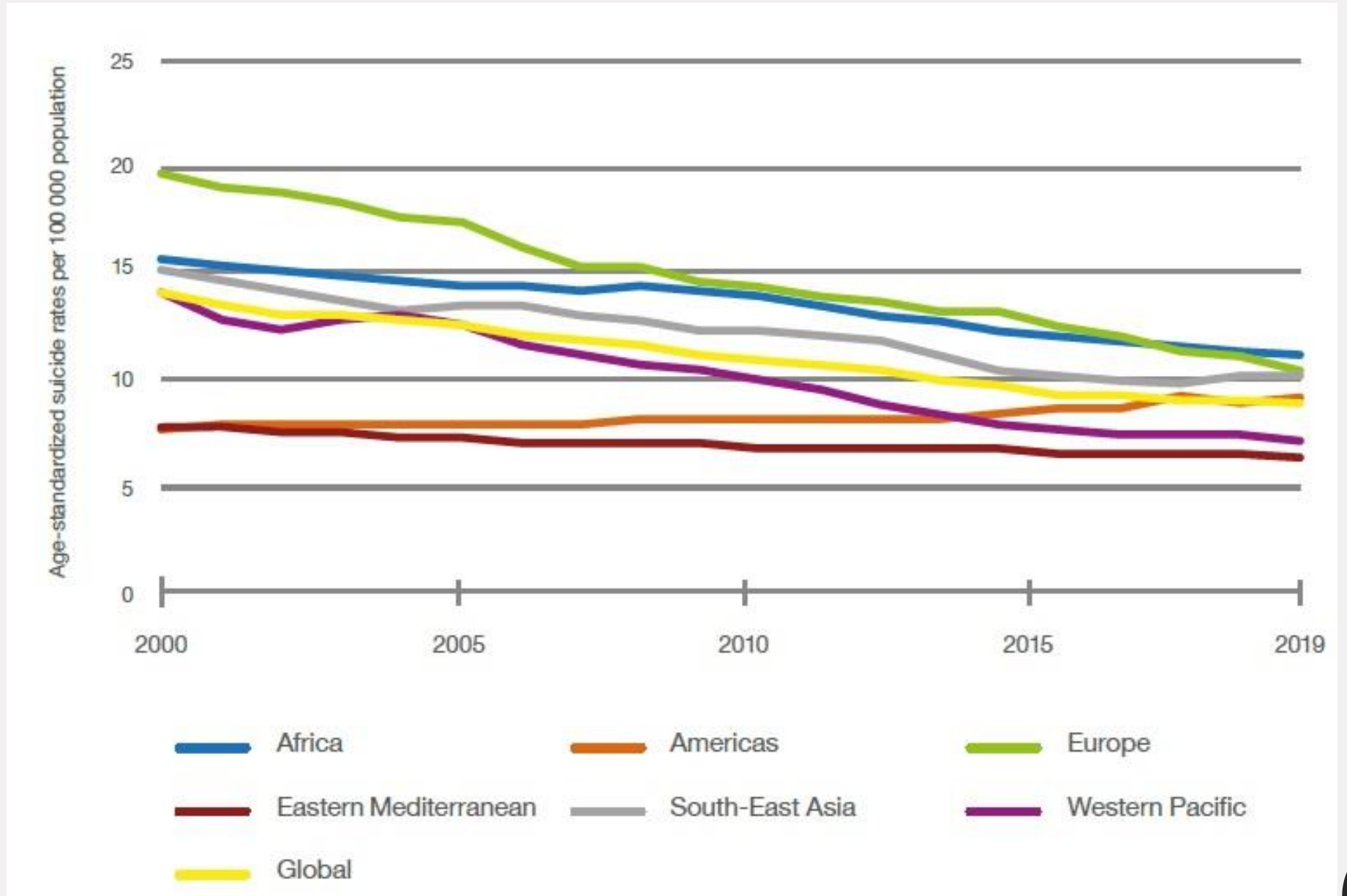


Hareli Fernanda G. Cecchin

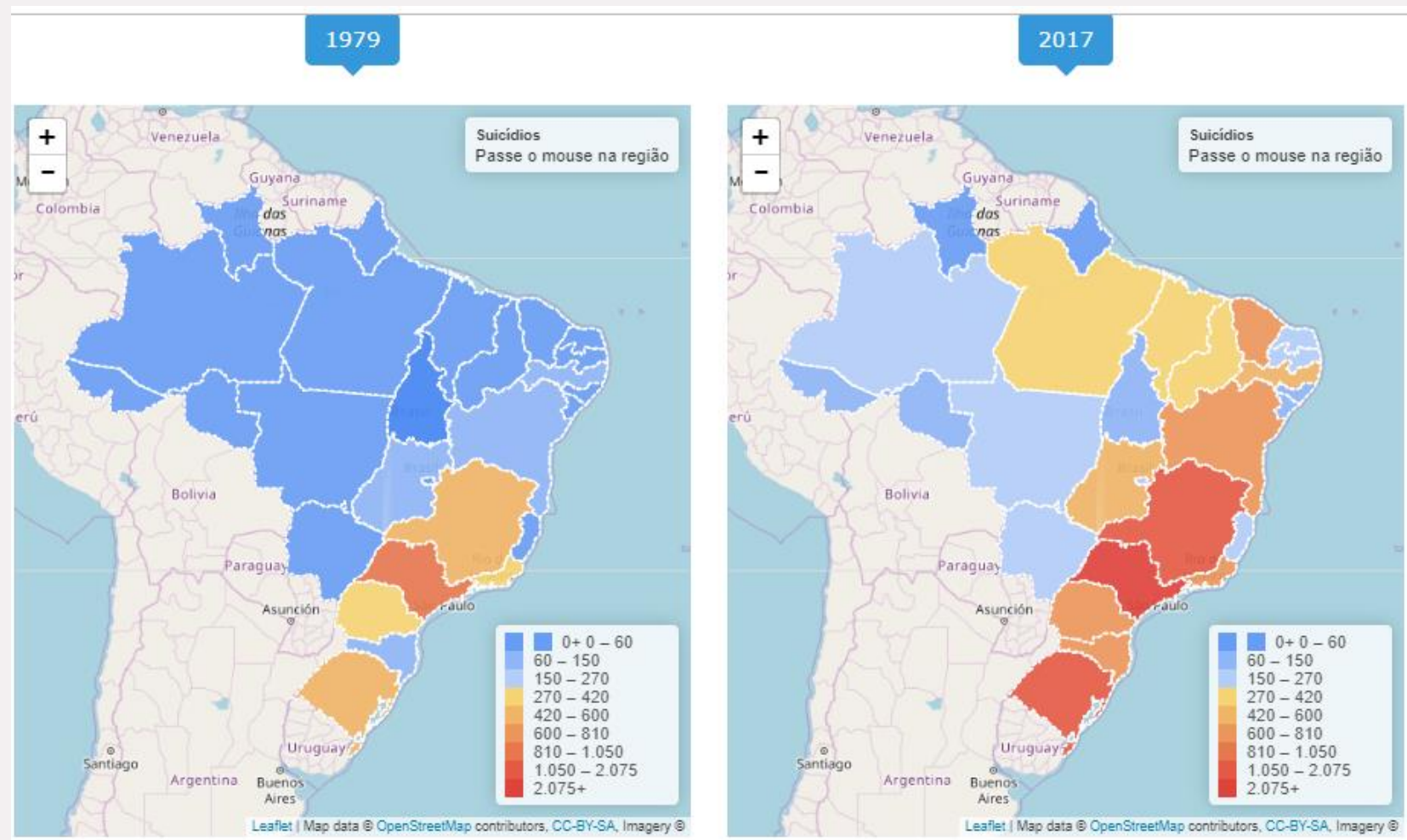
Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Fonte: SUS, 2016

Taxas de suicídio dos últimos 20 anos por continente



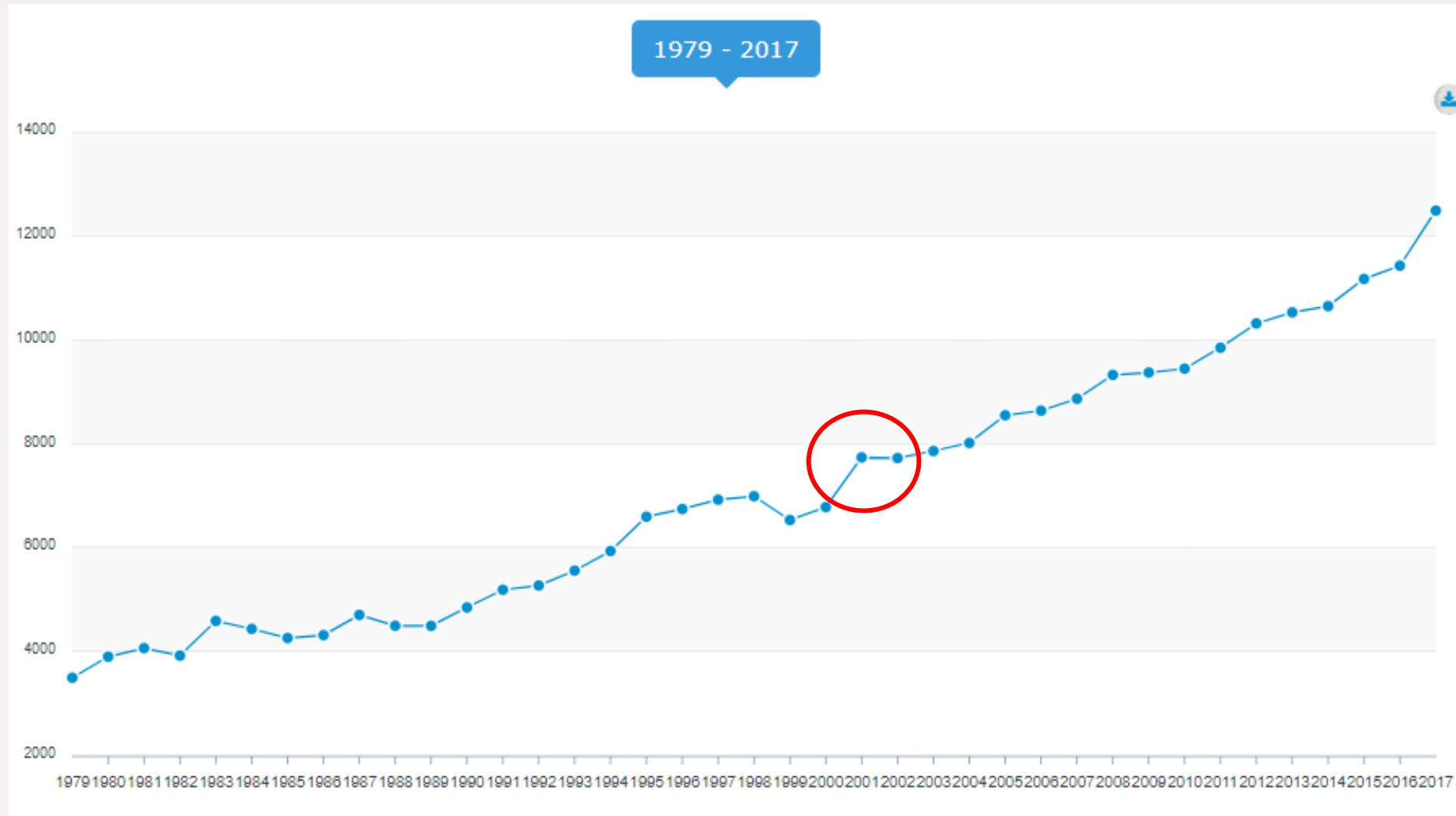
Taxas de suicídio no Brasil (1979 a 2017) – mapa de calor



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

*Taxas de
suicídio no
Brasil (1979 a
2017) –
tendência*

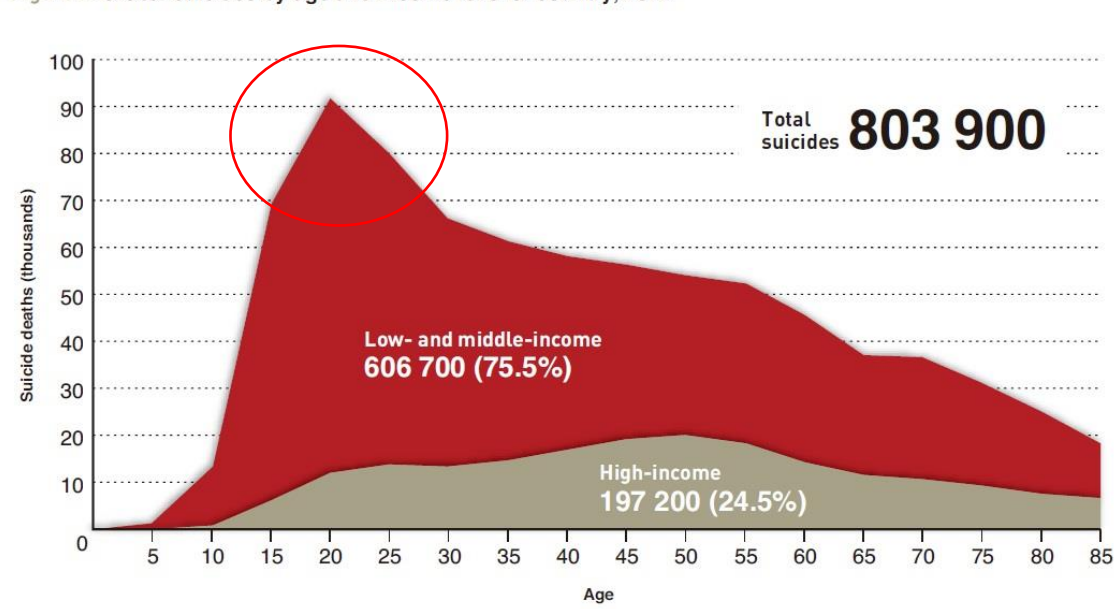


Hareli Fernanda G. Cecchin

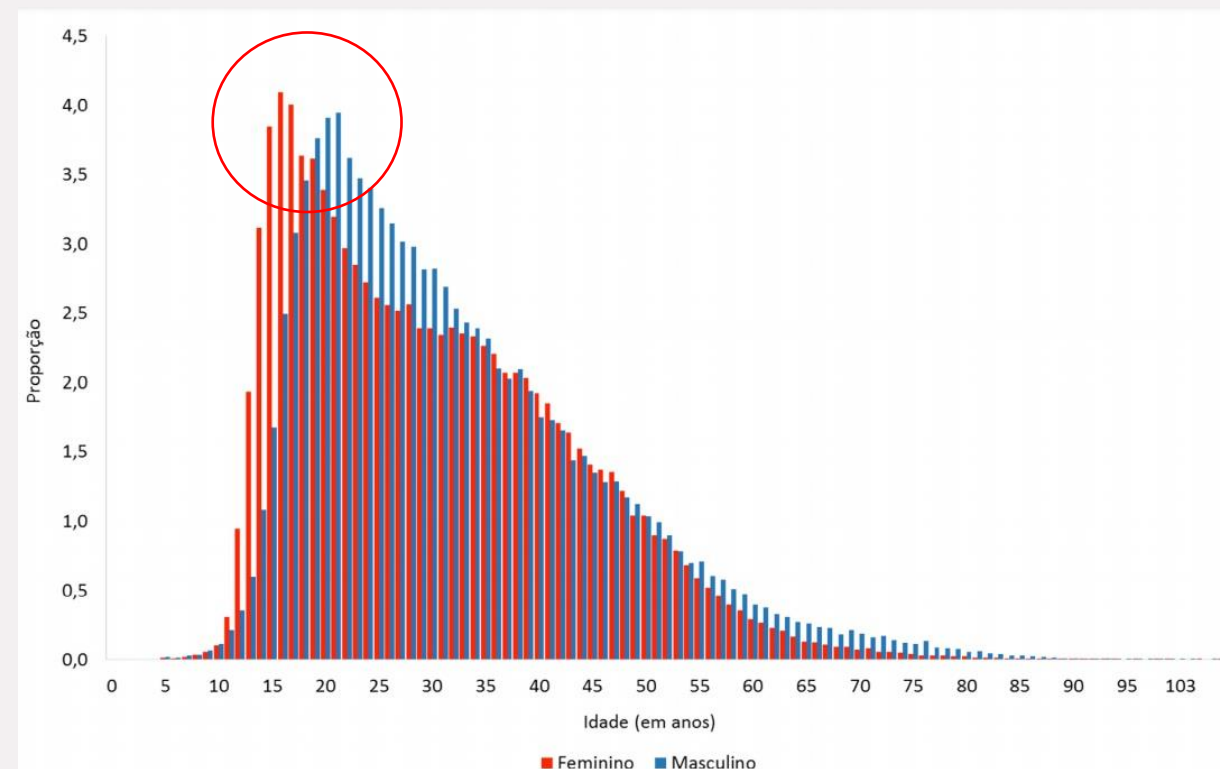
Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Taxas por faixa etária no Brasil e no mundo

Figure 2. Global suicides by age and income level of country, 2012



Suicídios globais por idade e nível de renda do país – 2012
(OMS, 2019)



Proporção de pessoas notificadas para tentativa de suicídio por intoxicação exógena, segundo idade e sexo – 2007 a 2017 (Brasil, 2019)



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Fatores de risco e de proteção para o suicídio de adolescentes



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Fatores de risco

- Transtornos de humor
- Ansiedade social
- Estressores desenvolvimentais (perda de emprego e familiares, endividamento, crise financeira, mudança de residência, problemas com a lei, etc)
- Violência familiar
- Violência comunitária
- Uso de álcool e outras drogas
- Vínculo de apego inseguro

Fonte: Couto & Tavares (2016), King et al. (2018), Pereira et al. (2018)



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFPA)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Violência familiar e comunitária

- Jovens expostos à violência interpessoal (maus-tratos na infância, bullying, violência no namoro e violência na comunidade) têm 10 vezes maior risco de suicídio.
- A eliminação da exposição infantil à violência interpessoal está associada a uma redução de 9% na taxa de tentativas de suicídio.
- Programas de prevenção a maus-tratos infantis e bullying / vitimização têm o potencial de impactar uma ampla gama de resultados de longo prazo, incluindo o risco de suicídio.
- Fonte: King et al. (2018)



Apego inseguro e risco de suicídio em adolescentes

- Estudos sobre apego (Bowlby, 1969, Ainsworth et al., 1978/2014; Main & Solomon, 1986).
- Associação de tentativa de suicídio e/ou a ideação suicida com apego inseguro, nos tipos evitante, preocupado, em ambos e desorganizado com preocupado.
- Relação entre apego materno inseguro na infância e pensamento suicida em adolescentes internados.
- Menor segurança no vínculo com os pais, percepção de relação ruim com os pais, menores cuidados materno e paterno e pouca confiança e disponibilidade das figuras de apego estão associados a tentativa de suicídio e/ou ideação.
- Em um estudo longitudinal, o comportamento de apego infantil foi apenas marginalmente preditivo de conduta suicida na juventude.
- Fonte: Couto & Tavares (2016)



Uso de Álcool e outras drogas



- O uso de álcool diferencia grupos de jovens que experimentam pensamentos suicidas daqueles que fizeram uma tentativa de suicídio.
- O uso de substâncias facilita a transição da ideação suicida para a ação e aponta para um alvo de intervenção entre jovens que experimentam ideação suicida.
- Fonte: King et al. (2018)



Fatores de proteção

- Auto-estima
 - Auto-eficácia
 - Habilidades sociais
 - Apoio da família e dos amigos
-
- Fonte: Pereira et al. (2018)



*Políticas públicas
para o
enfrentamento
do suicídio*



ADVERTÊNCIA

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.876, DE 14 DE AGOSTO DE 2006

Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

I - desenvolver **estratégias de promoção de qualidade de vida**, de educação, de proteção e de recuperação da saúde e de prevenção de danos;

II - desenvolver **estratégias de informação**, de comunicação e de sensibilização da sociedade

III - organizar **linha de cuidados integrais** (promoção, prevenção, tratamento, recuperação) em todos níveis de atenção

IV - identificar **determinantes e condicionantes do suicídio, fatores protetores** e desenvolver **ações intersetoriais**

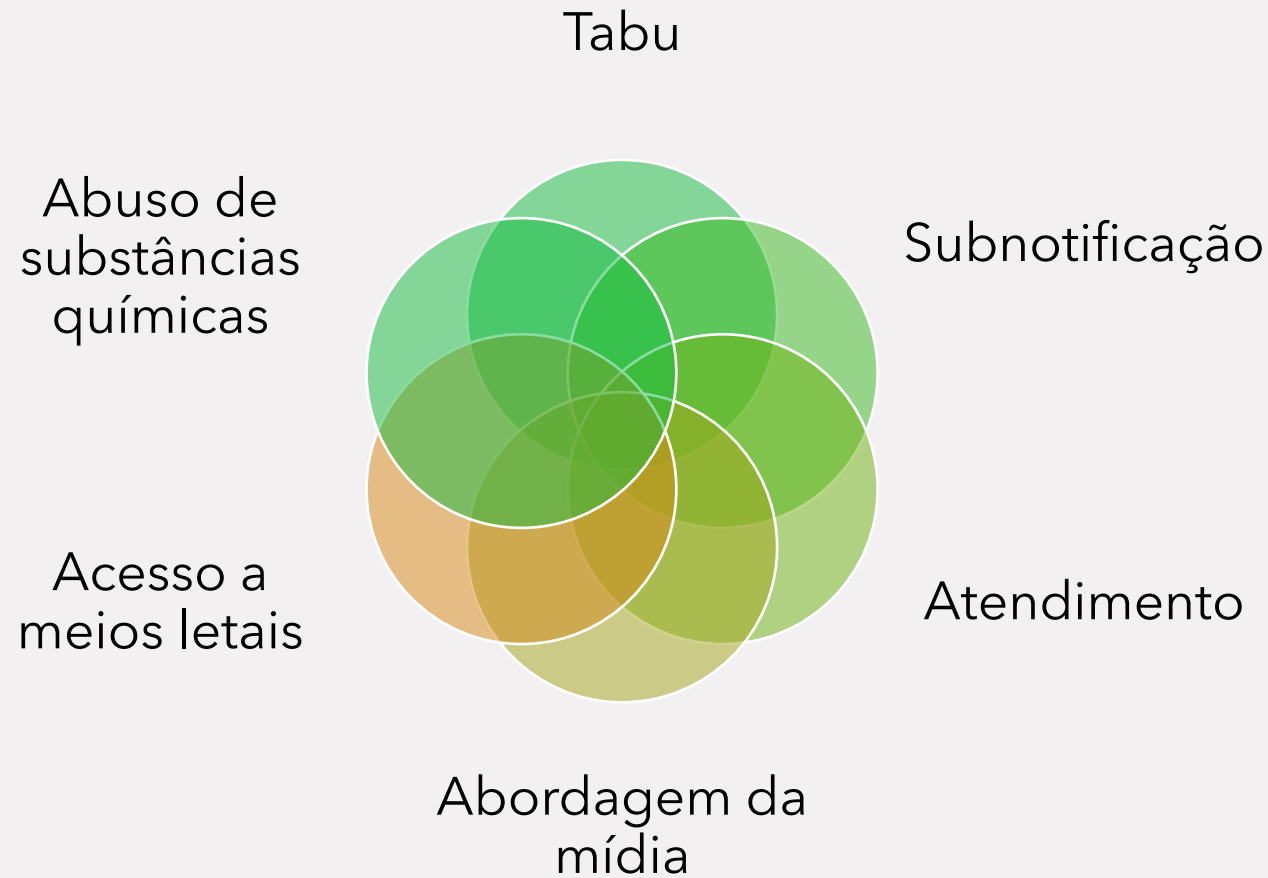
V - executar **estudos de custo-efetividade, eficácia e qualidade**, e **organizar a rede de atenção e intervenções**

VI - contribuir para o desenvolvimento de **métodos de coleta e análise de dados**, permitindo a **qualificação da gestão**

VII - promover **intercâmbio entre o Sistema de Informações do SUS e outros sistemas de informações** setoriais afins

VIII - promover a **educação permanente dos profissionais de saúde**

Principais entraves para a prevenção do suicídio



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFPA)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Fonte: Machado, Leite e Bando (2014)



Onde buscar ajuda

- CVV - Centro de Valorização da Vida (188)
- CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
- Unidade Básica de Saúde
- Policlínica



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFPA)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Sugestões de iniciativas

Criar um observatório
ou rede nacional de
pesquisa sobre o tema

Organizar um Plano
Nacional de Prevenção
do Suicídio

Oferecer capacitação
aos servidores das
políticas públicas de
Saúde, Educação e
Assistência Social

Aproximar as
universidades das
demandas sociais

Documentar e avaliar o
custo e o custo-
efetividade das
intervenções

Regulamentar
campanha do
Setembro Amarelo nos
meios de comunicação
e redes sociais



Hareli Fernanda G. Cecchin

Psicóloga - CRP-23/0743
Mestre em Desenvolvimento Regional (UFT)
Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura (UNB)

Oferecer programas voltados a infância

Desenvolvimento das habilidades parentais

Treinamento de prevenção do abuso infantil para professores

(King et al., 2018)

Ampliar a cobertura de programas de saúde

Oferecer psicoterapia a adolescentes nos serviços de saúde

Ampliar o atendimento médico e tratamento medicamentoso

Reduzir o acesso a meios letais

Promover políticas de grande escala que dificultam o acesso de jovens a armas, medicamentos ou ambientes letais

Promover o aconselhamento para pais e professores focado na remoção de itens perigosos do meio ambiente

Reconhecer rapidamente jovens em risco

Oferecer programas escolares para treinar estudantes e professores para atuar no reconhecimento de jovens em risco e facilitar a vinculação aos serviços de saúde

Identificar indivíduos com alto risco de suicídio em redes sociais e encaminhá-los aos serviços de saúde

Referências

- ABP. Suicídio: informando para prevenir. *Associação Brasileira de Psiquiatria, Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio*. – Brasília: CFM/ABP, 2014.
- Ainsworth, M. D., Blehar, M., Waters, E., & Wall, S. (2014). Patterns of attachment. A psychological study of the strange situation. New York, NY: Psychology Press, (Original publicado em 1978).
- Bowlby, J. (1988). A Secure Base: Parent-Child Attachment and Healthy Human Development. New York: Basic Books.
- Brasil. (2014). Secretaria-Geral da Presidência da República. Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil. Secretaria Nacional de Juventude. *Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial*.
- Brasil. (2019). Boletim Epidemiológico 15 Suicídio: tentativas e óbitos por intoxicação exógena no Brasil, 2007 a 2016. *Ministério da Saúde*, v. 50, jul.
- Couto, V. V. D. & Tavares, M. S. A. (2016). Apego e risco de suicídio em adolescentes: estudo de revisão. *Revista da SPAGESP*, 17(2), 120-136.



Referências

- King, C. A., Arango, A., & Ewell Foster, C. (2018). Emerging trends in adolescent suicide prevention research. *Current opinion in psychology*, 22, 89-94.
<https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2017.08.037>
- Machado, M. F. S.; Leite, C. K. S.; Bando, D. H. (2014). Políticas Públicas de Prevenção do Suicídio no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, São Paulo, vol. 4(2), p. 334-356.
- Main, M., & Solomon, J. (1986). Discovery of a new, insecure disorganized/disoriented attachment pattern. In T. B. Brazelton & M. Joffe (Eds.), *Affective development in infancy* (pp. 95-124). Norwood, N. J: Ablex.
- OMS. (2019). *Suicide worldwide in 2019 - Global Health Estimates*. Geneva, 2019.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Fatores de risco e proteção para tentativa de suicídio na adultez emergente. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 23, n. 11.



*“Dizer sim à vida,
apesar de tudo!”*

(Viktor Frankl)

Hareli Fernanda Garcia Cecchin

- harelifernanda@gmail.com
- hareli@uft.edu.br
- @harelicecchin

